

TERMO DE REFERÊNCIA N.º 08/2026/RIOTERRA/QUINTAIS AMAZÔNICOS II**1. CONTEXTO**

O Centro de Estudos RIOTERRA é uma OSCIP, criada em 1999 com a missão de defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa. Desenvolvemos projetos voltados para o uso sustentável da floresta no Estado de Rondônia, tendo como foco a atuação fortemente voltada para questões socioambientais, aliando desenvolvimento econômico às atividades de fortalecimento do capital social fundamentada na agricultura sustentável.

Nos últimos dezessete anos, realizamos projetos com indígenas, ribeirinhos, pescadores e agricultores familiares, prezando sempre pela participação e valorização do conhecimento tradicional. Atuamos como representantes da sociedade civil em mais de uma dezena de espaços coletivos regionais e nacionais. Trabalhamos para contribuir com a formação de uma sociedade crítica, consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para região amazônica que valorize o conhecimento das populações tradicionais, que alie conservação, sustentabilidade e o protagonismo dos povos da Amazônia.

O projeto "Quintais Amazônicos II", aprovado e contratado no ano corrente (2025) com recursos do Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/BNDES, tem a finalidade de estruturar cadeias produtivas ligadas à bioeconomia (cacau, açaí, banana e demais fruteiras amazônicas) a partir da adequação ambiental de propriedades da agricultura familiar com emprego de sistemas agroflorestais para recuperação de áreas em desconformidade com o Código Florestal e ampliar o acesso ao mercado como meio de gerar renda e inclusão, uso sustentável da floresta e da biodiversidade no meio rural amazônico.

Ainda nesse sentido, este projeto tem como área de abrangência Porto Velho, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, Alto Paraíso, Ouro Preto, Jaru, Mirante da Serra, Nova União, Vale do Paraíso, Teixeirópolis, Theobroma, Urupá, Cacaúlândia, Ariquemes e Cacoal e pretende envolver e impactar 1500 famílias adeptas à agricultura familiar, caracterizada pelo emprego de mão de obra familiar nas atividades da propriedade, baixo uso de tecnologias, manejo intensivo em mão de obra e propriedades com no máximo 4 módulos fiscais (240 hectares) de áreas desmatadas e degradadas recuperadas e/ou utilizadas para a produção por meio de sistemas produtivos sustentáveis (SAFs), em acordo com o Programa de Regularização Ambiental/PRA.

2. OBJETIVOS

A presente contratação tem como objetivos a organização e estruturação da cadeia de valor da banana e seus derivados (farinha de banana, banana passa, biomassa de banana verde e demais subprodutos), produtos de crescente demanda nos mercados nacional e internacional, especialmente por atenderem tendências de alimentação saudável, sem glúten e de aproveitamento integral do fruto, permitindo a geração de diferentes produtos com alto valor agregado a partir de uma cultura já amplamente adaptada e difundida entre as famílias da agricultura familiar de Rondônia.

A bananeira (*Musa spp.*) é uma cultura de ciclo curto, fácil manejo, ampla adaptação aos ambientes regionais e produção escalonada ao longo do ano, características que a tornam estratégica tanto para a geração de renda contínua quanto para uso em sistemas agroflorestais (SAFs) voltados à adequação ambiental de propriedades rurais ao Código Florestal, atuando como cultura de sombreamento inicial e de rendimento de curto prazo em consórcio com espécies florestais e frutíferas perenes.

O projeto visa melhorar a geração de renda de produtores/banicultores, com a inclusão de mulheres e jovens entre as famílias da agricultura familiar participantes, além de reduzir perdas pós-colheita por meio da agregação de valor via beneficiamento e industrialização (desidratação, moagem/farinha e extração de biomassa), adequar ambientalmente as propriedades participantes com uso de SAFs através da recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs). O aumento da renda se dará com o incremento de produtividade e agregação de valor aos frutos devido às estruturas de beneficiamento implantadas, o que acontecerá pela construção de uma base de acesso a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada, investimentos estruturais e acesso a insumos, capacitação dos envolvidos, inovações tecnológicas (APPs especialmente customizados) para apoiar a gestão das propriedades, monitorar e mensurar impactos socioeconômicos e ambientais positivos, uso de sistemas geoespaciais para compreensão da cadeia no território e acesso a novos mercados, como forma de remunerar melhor os agricultores envolvidos.

3. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

Contratação de empresa de consultoria especializada para **Estudo de Viabilidade Econômica e Elaboração de Plano de Negócios da Banana e seus Derivados (Farinha de Banana, Banana Passa, Biomassa de Banana Verde e Demais Derivados) no Estado de Rondônia**, em atenção ao projeto "Quintais Amazônicos II /BNDES", contrato 25.2.0161.1 RIOTERRA.

OBS: as empresas deverão remeter junto a suas propostas, comprovação de experiência na área/atividade especificadas neste TDR, bem como apresentar currículo da equipe responsável pela execução dos trabalhos.

4. DAS PROPOSTAS

As propostas apresentadas consistem na elaboração dos seguintes instrumentos com registros, fundamentações, ilustrações, diagramações, planilhas financeiras, estruturado conforme texto abaixo e com os seguintes detalhamentos das atividades:

4.1. ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA:

4.1.1. Levantamento de dados do ambiente do empreendimento (Primários e secundários)

Interno: Áreas cultivadas ou com potencial para plantio de bananeira, potencialidades e problemas sob a visão dos agentes envolvidos no tocante a pré-produção (preparação da terra), produção, manejo, colheita, transporte (acessibilidade e sistemas viários), armazenamento, beneficiamento (desidratação, moagem, extração de biomassa) e comercialização.

Externo: Oportunidades, ameaças identificadas no macroambiente, soluções indicadas, uso atual e instrumentos de políticas públicas de apoio.

4.1.2. Aspectos Mercadológicos

Projeção de oferta das áreas eleitas e de demanda do mercado interno para banana in natura e seus derivados (farinha de banana, banana passa e biomassa de banana verde), potencial de parcerias estratégicas, análise de preços, fluxos e canais de comercialização, evolução de mercado, acesso a mercados interno e externo.

4.1.3. Levantamento de Aspectos Técnicos

Levantamento do processo produtivo da banana e de seus derivados (técnicas de plantio, tratamentos culturais e colheita empregadas; máquinas e equipamentos de beneficiamento como câmaras de amadurecimento, desidratadores, moinhos e extratoras/prensas para biomassa; edificações; aspectos logísticos; e mapeamento da produção).

4.1.4. Análise de Aspectos Econômico-financeiros

Investimentos para estruturação de uma cadeia que inclua os elos e etapas de produção, colheita, transporte, armazenamento, beneficiamento (farinha, banana passa e biomassa), estrutura de mercados e gastos (custos e despesas) operacionais projetados, necessários para implementação do plano de negócio.

4.1.5. Levantamento e Projeção de Receitas

A partir do potencial produtivo atual e projetado, potencial de articulação de atores e parceiros estratégicos e do potencial mercadológico, realizar projeção do potencial de geração de receitas totais da área prospectada, considerando a venda de banana in natura e dos produtos derivados de maior valor agregado.

4.1.6. Projeção de Investimentos, Custos e Despesas

A partir da base produtiva mapeada e projetada, suas características produtivas, do ambiente natural (localização, acessibilidade...) e das estruturas materiais e de pessoal a ser empregada para produção, manejo, beneficiamento, transporte e armazenamento, projetar os investimentos necessários e os gastos (custos e despesas) necessários para operacionalização da cadeia nos municípios e áreas eleitas do Estado de Rondônia.

4.1.7. Projeção de Fluxos de Caixa

A partir das receitas e gastos (custos e despesas) projetados a partir das características produtivas e mercadológicas mapeadas, projetar fluxo de caixa (relação receitas – despesas) da cadeia.

4.1.8. Receita Líquida e Renda para Beneficiários

A partir do fluxo de caixa da cadeia, projetar a receita líquida e renda líquida mensal e anual dos beneficiários (agricultores/produtores) envolvidos na cadeia.

4.1.9. Avaliação do Potencial de Viabilidade

Projetar os principais indicadores de viabilidade econômico-financeira da cadeia: Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Payback Descontado.

4.1.10. Emissão de Parecer de Viabilidade

Emitir um parecer sobre o nível de viabilidade econômico-financeira da cadeia da banana e seus derivados, fundamentado nos indicadores de viabilidade.

OBS: os parâmetros de áreas eleitas, parceiros potenciais, investimentos, produção, beneficiamento e comercialização para que as projeções de receitas, custos e despesas que comporão os fluxos de caixa e outros aspectos técnicos, mercadológicos e operacionais, deverão ser dialogados com o CES Rioterra para suas definições.

5. ELABORAÇÃO PLANO DE NEGÓCIOS

Elaboração de documento técnico com registros, fundamentações, ilustrações, diagramações, estruturado conforme a seguir:

5.1. Objetivos

Apresentação dos objetivos, geral e específicos do empreendimento.

5.2. Caracterização das áreas (bases) produtivas

Características das áreas produtivas de banana: localização, raio em relação aos centros urbanos ou cidade destino para o beneficiamento ou escoamento, relevo, estrutura viária, condições de acesso (sistema viário, rodovias, estradas, trilhas...), tipo de área (cultivada, consorciada em SAF ou mista), variedades cultivadas, modelo de produção, nível de mecanização, nível de beneficiamento e disponibilidade de mão de obra.

5.3. Perfil da atividade e capacidade empresarial da organização gestora

Definição do empreendimento, área de abrangência, estrutura organizacional ótima, identificação de parceiros estratégicos, empreendedores e ambientes com maior número de vantagens (produtores, área plantada, oferta de produtos, distância do centro de beneficiamento etc.).

5.4. Análise do Ambiente e Estratégias de Negócios

Levantamento dos pontos fortes e fracos, das ameaças e oportunidades da cadeia, definição do modelo de negócio a ser adotado e as estratégias de implementação do empreendimento.

5.5. Caracterização do Empreendimento

Descrição, dimensão, localização, tipo de atividade, estrutura operacional, estrutura logística, layout, ciclos operacionais, recursos disponíveis, linhas de financiamento acessíveis e investimentos necessários.

5.6. Mercado

Canais de comercialização, clientes (atuais e potenciais), concorrentes, fornecedores, identificação dos mercados nacionais e internacionais que valorizem produtos sustentáveis da Amazônia (banana in natura, farinha de banana, banana passa e biomassa de banana verde), participação e acesso a mercados interno e externo.

5.7. Plano de Marketing

Estratégias de comunicação com o mercado potencial, de vendas, identificação de diferencial competitivo do projeto, distribuição, política de preços e projeção de vendas.

5.8. Rodadas de abordagem sobre Eixos/Metas Estratégicos

Dimensões: institucional, econômica, tecnológica e ambiental do empreendimento.

5.9. Investimentos

Descrição dos investimentos prioritários e pontos de atenção para fortalecimento da cadeia nos seus elos de produção, pré-beneficiamento, transporte, armazenamento, beneficiamento e mercados.

5.10. Necessidades de Assessoramento e Assistência Técnica

Descrição das necessidades de assessoramento e assistência de caráter geral e especializado, necessidades de capacitações para produtores e corpo técnico, investimentos em infraestrutura e assistência técnica e gerencial.

5.11. Plano Financeiro

Apresentação da estrutura de investimento inicial, receitas, custos e despesas operacionais, com pessoal, gerais administrativas, formação e uso do capital de giro, fluxo de caixa, demonstrativo de resultados (lucratividade prevista) e indicadores de viabilidade (Valor Presente Líquido – VPL, Taxa Interna de Retorno – TIR e Payback).

5.12. Análise de Sensibilidade

Simulação de variações de resultados e níveis de viabilidade a partir de potenciais impactos e riscos econômicos, sociais, políticos, tecnológicos e ambientais.

5.13. Proposta do Modelo de Gestão

Apresentação de estrutura organizacional, instrumentos de controle financeiro, administrativo, patrimonial e social, distribuição de resultados financeiros e criação de fundo financeiro de manutenção, ampliação e captação do empreendimento.

5.14. Cronograma de implementação e execução

Apresentação de cronograma (Roadmap) ilustrado das etapas de execução sugeridas.

6. METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA DO TRABALHO

Os trabalhos serão desenvolvidos sob a coordenação da Coordenação de Projetos do CES Rioterra, em alinhamento com os demais setores e equipes da instituição, em todos os municípios de abrangência do projeto/instituição.

As etapas e ações descritas acima serão pactuadas e acordadas junto à Coordenação de Projetos do Rioterra e demais equipes da instituição envolvidas.

Deverão ser realizadas no mínimo duas atividades de campo para coleta e posterior confirmação de dados. Também deverá ser realizada uma apresentação técnica ao final dos estudos referente aos resultados na sede da Rioterra, em Porto Velho, Rondônia.

Os trabalhos serão divididos em 02 etapas, sendo cada uma elaborada em conformidade com o Plano de Trabalho pactuado entre as partes, sendo o Plano de Negócios subsequente à aprovação do Estudo de Viabilidade Econômica.

7. PRODUTOS

7.1. Serão considerados produtos:

- a) Plano de trabalho com indicativo das atividades, etapas e prazos, bem como estratégias para atuação;
- b) Relatório e apresentação dos resultados parciais do "Estudo de Viabilidade Econômica";
- c) Documento final e apresentação do "Estudo de Viabilidade Econômica";
- d) Documento final e apresentação do "Plano de Negócios".

8. DIREITOS AUTORAIS

A contratada compromete-se a ceder todos os direitos autorais, que lhe couberem, ao Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia – Rioterra, em caráter perpétuo e irretratável, bem como facultar a este Centro o direito de ceder, exhibir, doar, transferir e/ou utilizar o material no todo ou em partes da forma que melhor lhe convier e como lhe interessar.

Nenhuma imagem do projeto poderá ser usada sem autorização do Rioterra sob pena de quebra de contrato.

Todo material elaborado é propriedade do Rioterra e deverá ser entregue a este ao final do contrato.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O serviço será realizado pelo período de 04 (quatro) meses, contado a partir da assinatura do contrato, com entregas conforme cronograma de atividades e plano de trabalho, obedecendo às necessidades e demandas do Rioterra, previamente definidas e alinhadas entre as partes.

Caberá à coordenação de projetos, responsável pela supervisão, fazer a avaliação dos produtos entregues em até 72 horas, devolvendo-os à empresa contratada para as alterações que se fizerem necessárias. Os pagamentos são condicionados à entrega dos produtos devidamente revisados e aprovados pela Coordenação Geral.

Os produtos deverão ser entregues com a periodicidade indicada no cronograma de execução a seguir:

PRODUTO PREVISTO	DETALHAMENTO DO PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA	% DO VALOR DO CONTRATO
1	Plano de trabalho com indicativo das atividades, etapas e prazos, bem como estratégias para atuação;		
2	Relatório e apresentação dos resultados parciais do "Estudo de Viabilidade Econômica		
3	Documento final e apresentação do "Estudo de Viabilidade Econômica"		
4	Documento final e apresentação do "Plano de Negócios"		

10. PERFIL NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Poderão habilitar-se a este serviço empresas que comprovem experiência em atividades similares e, preferencialmente, estabelecidas ou que tenham realizado trabalhos em território brasileiro, no Estado de Rondônia ou na Amazônia brasileira.

11. PRAZO E PRORROGAÇÃO

O contrato terá validade de 04 (quatro) meses, contados a partir da sua assinatura, renováveis por período não superior ao prazo original, de acordo com manifestação formal das partes, mantendo as condições deste TDR e valor acordado.

Poderá haver a prorrogação dos prazos desta contratação e/ou entrega dos produtos, desde que devidamente formalizado e justificado com antecedência e acatada a justificativa pela coordenação de projetos e pela diretoria do CES Rioterra.

12. VALOR ESTIMADO

O valor do trabalho deverá ser expresso em moeda nacional e deverá prever todos os custos referentes à execução da atividade, inclusive viagens, traslados, hospedagens, alimentação, locação de veículos e equipamentos, impostos e taxas administrativas.

13. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado em 4 parcelas, conforme cronograma de atividades e plano de trabalho, mediante apresentação de cada produto aprovado juntamente com nota fiscal.

O prestador do serviço deverá emitir e encaminhar as notas fiscais fatura ao Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia – Rioterra, CNPJ 03.721.311/0001-38, endereço Rua Padre Chiquinho, nº 1651, B. São João Bosco, Porto Velho – RO.

O prazo para pagamento será de até 10 (dez) dias úteis após o recebimento de cada via da nota fiscal. É obrigatório que as notas fiscais apresentem o seguinte texto: **"Quintais Amazônicos II /BNDES", contrato 25.2.0161.1 RIOTERRA.**

14. DA RENOVAÇÃO/RESCISÃO

Esta contratação tem como base o Termo de Referência e o contrato a ser firmado entre o CES Rioterra e a empresa vencedora.

A contratante se reserva o direito de renovar o contrato de prestação de serviços, mediante manifestação formal entre as partes, desde que mantidas as bases deste Termo de Referência (TDR) até o final da vigência contratual do "Quintais Amazônicos II /BNDES", contrato 25.2.0161.1 RIOTERRA, em 7 de fevereiro de 2030, de acordo com o interesse e manifestação formal das partes.

O contrato poderá ser rescindido de acordo com regras contratuais pactuadas entre as partes, não incorrendo a contratante em obrigação de pagar os meses subsequentes à rescisão.

15. LOCAL DE ENTREGA e FORMA DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

As propostas deverão ser entregues na Rua Padre Chiquinho, nº 1651, B. São João Bosco, nesta capital, ou através do endereço eletrônico **contratos@rioterra.org.br** até às 17:00 do dia 09 de outubro de 2026.

O método de escolha das propostas é o de menor preço, logo qualquer sobre-especificação (ex: produtos com recursos mais avançados, acessórios a mais ao solicitado e/ou cursos com carga mais extensa que a solicitada) não será considerada para efeito de comparação. A Rioterra contatará a empresa vencedora em até cinco dias após o prazo final de entrega das propostas.

16. SUPERVISÃO

O serviço será supervisionado pela Coordenação de Projetos do CES Rioterra. A empresa disponibilizará, quando requisitado, todos os elementos necessários ao processo de monitoria da Rioterra que, devidamente autorizados, efetuem o acompanhamento das atividades e verifiquem a elaboração dos produtos do contratado.

17. ASSINATURA DO CONTRATO

O contrato será assinado com a empresa ganhadora em no máximo 10 (dez) dias após a escolha oficial da empresa ganhadora.

Porto Velho, 9 de outubro de 2026.